

USO DE MADEIRA DE FLORESTAS NACIONAIS NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DO IBAMA

Roberto Lecomte de Mello, Júlio Eustáquio de Melo e Cristina Engel de Alvarez

RESUMO: O Brasil possui uma grande variedade de espécies madeireiras passíveis de aproveitamento econômico, que são desprezadas pelo comércio madeireiro. O presente trabalho apresenta uma proposta de uso racionalizado da madeira proveniente de espécies conhecidas e pouco conhecidas identificadas nas Florestas Nacionais brasileiras, objetivando a construção dos Escritórios Regionais do IBAMA. Nestas edificações é utilizado um inédito sistema estrutural e construtivo em madeira, composto por painéis armados com barras metálicas que funcionam como elementos de vedação num conjunto de pilares e vigas, podendo também ser utilizados como painéis de piso e cobertura.

Palavras-chave: madeira, sistema construtivo em madeira, painel de madeira

USE OF WOOD FROM THE NATIONAL FORESTS TO BUILD REGIONAL OFFICES OF IBAMA-BRAZIL

ABSTRACT: Brazil possesses a great variety of wood species of economic value but not used by the market. The present work presents a proposal of rationalized use of well-known and not very known wood species found in the Brazilian National Forests, objectifying the construction of IBAMA's Regional Offices. In these constructions a new structural and constructive system is used in wood, composed by panels armed with metallic bars that work as walls in a group of pillars and beams, which could also be used as floor panels and covering.

Keywords: wood, constructive system in wood armed panels in wood

1 INTRODUÇÃO

O Brasil possui cerca de 30% das florestas tropicais do planeta, sendo que na Região Amazônica encontra-se a maior variabilidade de espécies passíveis de exploração econômica. Entretanto, o setor madeireiro se utiliza de um número reduzido de espécies, as chamadas “comerciais”, gerando um ciclo vicioso: o consumidor desconhece e portanto não aceita utilizar espécies pouco conhecidas, e, por outro lado, o comércio madeireiro ignora estas espécies porque não há demanda por parte do mercado consumidor.

O Laboratório de Produtos Florestais (LPF/IBAMA) vem há mais de 25 anos pesquisando e desenvolvendo tecnologias voltadas para o uso racionalizado dos recursos florestais brasileiros. Uma ênfase especial é dada às espécies amazônicas, e particularmente às pouco conhecidas, objetivando torná-las mais atraentes ao mercado madeireiro, e contribuir para redução de práticas danosas no setor florestal brasileiro, como por exemplo a extração seletiva.

As Florestas Nacionais (FLONAS) são áreas de domínio público providas de cobertura vegetal nativa ou plantada, cujos objetivos são o de promover o manejo dos recursos naturais, com ênfase na produção de madeira e outros produtos vegetais, além de garantir a proteção destes recursos e fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas, educação ambiental e atividades de recreação, lazer e turismo. Atualmente, o Brasil possui 49 Florestas Nacionais, perfazendo uma área total de 15.239.766,12 Ha. , sendo que destas, mais de 90% encontram-se na Região Amazônica.

No contexto do Projeto PNUD BRA 97/044 – Desenvolvimento Florestal Sustentável, foi proposto o uso múltiplo dos recursos madeireiros oriundos de espécies conhecidas e pouco conhecidas identificadas nas FLONAS, para a construção de Escritórios Regionais do IBAMA em diferentes regiões do país.

2 METODOLOGIA

Os projetos das edificações destinadas aos Escritórios Regionais foram desenvolvidos a partir dos seguintes condicionantes das regiões de implantação: necessidades físico-espaciais dos escritórios; características edafo-climáticas; identificação e disponibilização de espécies madeireiras na FLONA ou no comércio local e qualificação da mão-de-obra.

Atrvés de estudos detalhados do funcionamento dos atuais escritórios da instituição, foram identificadas e definidas suas funções e atividades, as quais foram redimensionadas a partir de uma modulação estrutural, de forma que os edifícios mantenham um padrão estético independente da sua área construída.

Somando-se a estes elementos, a concepção arquitetônica deveria obedecer a uma necessidade de padronização dos edifícios, no sentido de transmitir ao usuário uma imagem corporativa, aliando a estética da obra em madeira à imagem de uma instituição pública de atuação na área ambiental, como é o caso do IBAMA.

Na busca desta padronização, foram utilizados elementos da arquitetura de nosso clima como os vários níveis de telhado, os grandes beirais, a telha de barro, os revestimentos em pedra, o uso da cor, além de grelhas e elementos de sombreamento, como pode ser observado na proposta do Escritório Regional de Paragominas-PA (Figura 1).